

Bancários do Bradesco aprovam acordo do novo sistema de ponto eletrônico

Os bancários do Bradesco de todo o país aprovaram, em assembleia virtual realizada no final da semana passada, a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) referente ao Sistema de Registro Eletrônico de Jornada. Das 116 entidades que realizaram as assembleias pelo Votabem, 114 aprovaram. Em Petrópolis a proposta obteve um índice de aprovação de 97,06%.



A proposta aprovada mantém o sistema de ponto eletrônico já utilizado pelos trabalhadores, mas dá início a uma fase de evolução tecnológica que será implementada ao longo de toda a vigência do acordo, entre 2025 e 2027. A principal mudança será a migração gradual do registro do ponto — atualmente feito no relógio de parede — para o computador dos bancários, em todas as agências e departamentos do banco. Entre as novidades estão:

- Mensageria: avisos na tela alertando o trabalhador quando a jornada estiver prestes a terminar ou quando apontar início de hora extra, por exemplo;
- Trava-tela: bloqueio automático da estação de trabalho quando houver irregularidades na marcação do ponto, impedindo o bancário de trabalhar até a regularização.

O acordo não prevê uso de celular, geolocalização ou qualquer forma de monitoramento adicional. As mudanças foram apresentadas pelo banco à Comissão de Organização dos Empregados (COE), com cronograma definido para implementação nacional.

Para Erica de Oliveira, coordenadora da COE, o resultado representa um avanço importante para a categoria. “A aprovação deste acordo é uma conquista que reforça a proteção da jornada dos bancários. O novo sistema traz mecanismos que podem evitar abusos e garantir maior transparência nas marcações. Agora, nossa expectativa é que todas as melhorias sejam implementadas dentro dos prazos acordados e que cada trabalhador tenha segurança e autonomia para acompanhar seu próprio registro. O movimento sindical seguirá atento e pronto para cobrar sempre que necessário,” afirmou.

Os representantes dos trabalhadores reforçam que não há qualquer alteração além do que já estava previsto sobre o registro do ponto eletrônico. Os bancários não votaram nada que trate de não pagamento de horas extras ou de instituição de banco de horas. O acordo aprovado é exatamente o que a categoria já conhece, incorporando apenas as melhorias construídas ao longo dos anos pelo movimento sindical — entre elas, a transição do relógio de ponto para o registro diretamente na estação de trabalho, com travas que garantem segurança e transparência no controle da jornada.